

APRESENTAÇÃO

A décima quinta edição da Revista Educação, Cultura e Sociedade (v. 8, n. 1, jan./jun. 2018) é formada pela Parte 2 do Dossiê Temático “Educação especial na perspectiva da educação inclusiva”, composto por nove artigos e uma resenha, bem como, por quinze artigos da seção de fluxo contínuo e uma entrevista.

Para composição do Dossiê recebemos um número elevado de submissões de artigos, que foram criteriosamente avaliados. O Dossiê **Educação especial na perspectiva da educação inclusiva** teve a sua primeira parte publicada na quarta edição e agora apresentamos a segunda parte com dez artigos e uma resenha, resultados de estudos teóricos e práticos de pesquisadores de diferentes contextos.

Organizado por Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Daniel Brailowsky e Sandra Luzia Wrobel Straub, o presente dossiê agrega temas de investigação sobre a inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial nas diversas perspectivas teóricas e abordagens metodológicas. Os estudos tiveram como base as práticas, discursos educativos e políticas públicas, abordando a formação de professores, legislação, Educação Inclusiva de surdos, surdocegueira e Síndrome de Irlen. A elaboração deste dossiê se destaca pela relevância do tema na contemporaneidade, em função das discussões e posicionamentos que se apresentam em diferentes países. No Brasil, a Educação Especial e Inclusiva está cada vez mais em evidência, resultado do comprometimento de educadores, estudantes, familiares, gestores e sociedade civil.

O primeiro artigo de Nivaldo Alexandre de Freitas e Ludmila B. B. R. Emerick discute *obstáculos para a educação inclusiva dentro e fora da escola*, com base em autores da teoria crítica da sociedade, para a realização efetiva da Educação Inclusiva. O estudo apresenta reflexões sobre o modelo de educação que poderia contribuir para a convivência com a diferença, destacando a importância da escola pública no âmbito da Educação Inclusiva e como agente de transformação social.

O segundo artigo – *A presença da surdocegueira nas publicações dos congressos de educação especial* – assinado por Raffaella de M. Lupetina e Celeste Azulay Kelman, apresenta levantamento e análise da produção de conhecimento na área da surdocegueira em Anais de Congressos no campo da Educação Especial no intervalo temporal de 2010 a 2014.

Fernanda Cilene Moreira Meira, no texto – *Atitude social e inclusão de surdos: impactos da obrigatoriedade de Libras nos Cursos de Licenciatura* – traz reflexões sobre a obrigatoriedade de Libras, fundamentando seu estudo na Psicologia Social, na análise de atitude explícita e implícita dos discentes dos cursos de licenciatura sobre a inclusão de alunos surdos, utilizando-se de pré e pós-passagem pela disciplina obrigatória de Libras. Utilizando de um questionário de identificação, uma Escala Likert e um Teste de Associação Implícita. Apresentando como resultados de que disciplinas relacionadas à inclusão afetam positivamente a atitude social dos professores e apresentam-se como política pública eficiente na minimização de barreiras para que se efetive a inclusão de alunos surdos na rede regular de ensino.

O artigo – *Formação docente para a inclusão: análise de um curso de extensão com licenciandas em Pedagogia* – de autoria de Jacqueline de Souza Prais e Vanderley

Flor da Rosa, traz reflexões sobre a formação de professores, as políticas educacionais e as práticas pedagógicas inclusivas, a partir de curso de extensão com a proposta de uma ação didática formativa voltada à formação de professores para inclusão com base nos Princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem.

Marília Santana Alves, Caroline L. Souza Veloso e Simone Cristina Vieira Amorim, no artigo – *Inclusão escolar de alunos com Síndrome de Irlen* –, analisam, em termos qualitativos, a inclusão escolar de alunos com essa Síndrome em um Município do Norte de Minas. Os resultados mostraram que há uma incongruência nas percepções de pais, alunos e professores no que se referem ao conceito da Síndrome de Irlen, seus sinais e sintomas, evidenciando-se também que o conhecimento sobre irlen e suas consequências é escasso ainda.

No artigo – *Libras na formação docente: reflexões sobre o estágio supervisionado em escolas inclusivas com alunos surdos* – de autoria de Tatiane Militão de Sá, Gildete da Silva Amorim e Nathalia Q. Suarez Mouteira, traz reflexões sobre o estágio supervisionado em escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro no intuito de oferecer subsídios à práxis educacional junto aos cursos de licenciaturas no que se refere a importância da Língua de Sinais, como forma de respeito à cultura surda e flexibilização do Currículo previsto em relação ao praticado no espaço escolar.

Matemática e inclusão: desenvolvimento de uma proposta didática de polinômios para alunos surdos – de Clara de Mello Maciel e Graciela Paz Meggiolaro, tem como objetivo analisar a cultura surda com ênfase no ensino na área da matemática, bem como as leis que protegem estas pessoas.

Maria do Socorro Araujo de Freitas e Jacqueline Silva da Silva, no artigo – *O ensino na disciplina de Libras: contribuições para a formação de professores no curso de Pedagogia*, expressam considerações sobre estudo das contribuições do ensino na disciplina de Libras no Curso de Pedagogia da Universidade de Pernambuco/ UPE, Campus Petrolina, para a formação de professores.

O último artigo do Dossiê – *Representações da surdez na Lei Federal Nº. 13.146/2015* – texto escrito por Fabiane Ferreira da Silva Moraes e Rita de Cássia Limberti, traz reflexões, a partir de referencial dos Estudos Surdos e da Análise do Discurso, sobre o Estatuto da Pessoa com Deficiência em que apontam que a surdez e o sujeito surdo são marcados pela concepção de que há uma homogeneização das deficiências.

Finaliza-se o Dossiê com a resenha *Conversar con cualquiera*, da obra Pedagogías de las diferencias, de Carlos Skliar, realizada por Daniel Brailovsky.

A seção de artigos de fluxo contínuo é composta por quinze artigos: o primeiro artigo – *A ação pedagógica na educação infantil: o protagonismo das crianças* – de Irene Carrillo Romero Beber e Ivone Cella da Silva propõe uma discussão acerca das interações e o protagonismo que envolve os adultos e crianças na escola de Educação Infantil. As autoras trazem dois argumentos: O primeiro diz respeito às influências da forma escolarizada nos modos de organizar os espaços e tempos na creche e escolas de educação infantil e o segundo diz respeito à necessidade de pensarmos a escola da infância como um espaço/tempo de experimentações e de liberdade que acolha as iniciativas dessas crianças. Para elas, o modo de ser e aprender das crianças precisam ser valorizados pelos adultos que atuam no atendimento direto às crianças.

O segundo texto é assinado por Giselle Pinto – *A política de permanência universitária sob o olhar dos estudantes: o caso da UFF* – em que analisa as missivas

produzidas pelos candidatos à Bolsa Desenvolvimento Acadêmico com objetivo de conhecer sob quais perspectivas os estudantes se candidatam à bolsa, como percebem o papel da instituição, das ações ofertadas pela UFF, e deles próprios, em sua permanência universitária. A autora assevera que os estudantes recorrem a discursos e representações que ressaltam o acesso às bolsas como parte de um “projeto universitário”, um “direito social à educação” ou ainda um “auxílio” em resposta a “necessidades” decorrentes da sua condição social, que extrapolam os objetivos imediatos de sua permanência no ensino superior.

A teoria para uma educação crítica e a prática da interrupção a partir das contribuições de Thompson e Benjamin – de Renato da Silva Melo, mostra como a educação atual é mobilizada pelo paradigma moderno substancializado no saber produtivo e homogêneo. Melo pontua que na virada do século XX para o XXI iniciou-se uma produção acadêmica com ênfase em conteúdos sociais, articulando o conceito de classe social ao de cultura e que a educação deve propiciar à espécie humana os legados culturais da herança simbólica comum. Articula ideias de Thompson, que se propôs resgatar da condescendência da história as causas perdidas e o método da interrupção benjaminiana, que, de acordo com o autor, ainda não foi suficientemente configurado na educação.

Gleisy Vieira Campos, Maria Rita P. Silva Souza e Genigleide Santos da Hora contribuem com o texto – *Atendimento educacional hospitalar e domiciliar: campo de atuação e espaço de formação* – focalizando-o no Atendimento Educacional Hospitalar e Domiciliar como campo de atuação e espaço de formação continuada, analisando de que maneira a formação continuada no contexto Hospitalar e Domiciliar do GACC Sul Bahia constitui-se no espaço potencial de mudanças da/na prática pedagógica. Elas evidenciaram que o AEHD constitui-se em espaço potencial de práticas pedagógicas interdisciplinares e de comunicação dialógica e reflexiva no processo de formação das professoras.

O artigo de Maurício Silva – *Cotas raciais na universidade brasileira e a ideologia da meritocracia* – denuncia que as ações afirmativas tornaram-se, no atual contexto brasileiro, um imperativo inequivocamente direcionado para sanar distorções historicamente construídas em relação à população brasileira afrodescendente, por meio de medidas compensatórias. Destarte, o artigo discute a questão das cotas raciais na universidade brasileira, a partir do conceito de meritocracia.

Educação e sustentabilidade social: o caso de Maringá e seu entorno – é o próximo texto da edição e foi escrito por Paulo Rafael de Souza Santana, Saulo Fabiano Amâncio-Vieira e Ricardo Lebbos Favoreto em que analisa a gestão educacional desempenhada no município de Maringá (PR) para entender a relação entre educação e sustentabilidade social. Os autores asseveram que os resultados apontam para a existência de disparidades significativas entre Maringá e os demais municípios do entorno e, possivelmente, isso se deva às desigualdades decorrentes da segregação socioespacial.

O artigo de Thiago Beirigo Lopes, Marcelo Franco Leão e Mara Maria Dutra é intitulado – *Etnomatemática como metodologia para ensinar e aprender conceitos matemáticos na educação do campo* – e destaca as necessidades de aprendizado que venham favorecer o exercício pleno da cidadania com respeito à dignidade e às características peculiares desse ambiente de vivência. Seu objetivo foi refletir sobre a

importância da Etnomatemática como metodologia que possibilite ensinar e aprender conceitos matemáticos na Educação do Campo.

Andréa Andrade de Almeida, Márcia Nascimento Pinto e Renato Abreu Lima assinam o texto – *Fatores que influenciam a permanência dos alunos ingressantes em um curso superior no alto Solimões, Amazonas, Brasil* –, resultado de uma investigação que traz como tópico principal os fatores que influenciam na adaptação e de rendimento acadêmico dos estudantes no ensino superior, visto a transição escola-universidade. Os autores evidenciaram que a grande maioria são residentes no município sede do campus e possui residência própria e que os pais e cônjuges são os principais responsáveis pela manutenção financeira desses na universidade, e esses fatores são fundamentais para o acesso, permanência e sucesso desses alunos na universidade.

Grupo de astronomia Ralph Alpher um instrumento para a popularização da astronomia – é de Gabriel da Cruz Dias, Néryla Vayne Alves Dias e Viviane Oliveira Soares e versa sobre atividades de ensino de Ciências e Física em ambiente não formal, a partir de experiências de um projeto de extensão que proporciona visitas às escolas e praças do município, divulgando e exemplificando o ensino da astronomia, tanto para a comunidade acadêmica como para a população em geral.

No artigo – *Legislador e intérprete: o papel do professor na construção dos movimentos interculturais na educação* – de Juliano Bona e José Marcelo Freitas Luna, apresentam como articulado o papel do professor intérprete com os estudos interculturais que circulam na educação.

Edielso Manoel M. de Almeida, Luiz Carlos P. de Holanda e Raira dos Santos Nunes assinam o texto intitulado – *O diálogo entre o conhecimento escolar e o saber popular*. Nele os autores analisam o diálogo entre o saber popular e o saber escolar na prática pedagógica de professores que atuam em escolas ribeirinhas na Amazônia, especificamente na ilha do Açaí no município de Afuá que compõe o arquipélago do Marajó.

O uso de praças públicas como espaço não formal de educação – de Ailton Jesus Dinardi, Allyson H. Souza Feiffer e Heitor Estella Felippelli registra que, dentre os desafios para a implantação da escola de tempo integral no Brasil, está a falta de espaço físico nas escolas. Para contribuir com as metas propostas no Plano Nacional de Educação (2014-2024) que propõe como uma das estratégias para a resolução desta questão, a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos, alinhando educação formal com educação em espaço não formal, ou seja, fora dos muros da escola, apresentam um projeto de extensão, na forma de oficinas para o ensino de ciências, nas dependências de uma praça, mostrando que contribuem com a mudança dos olhares sobre a praça e agregam conhecimentos.

A contribuição de Margarida da Silveira Corsi, Daniela Aparecida Arfeli e Alba K. Topan Feldman – *Proposta de letramento literário para alunos assentados da EJA* – é um projeto desenvolvido no âmbito do Programa de Mestrado em Letras PROFLETRAS com o objetivo apresentar uma proposta de trabalho com a linguagem poética, através do gênero poema, a partir do enunciado “O tempo é um fio”, da obra *O menino poeta* – de Henriqueta Lisboa na expectativa de fomentar o gosto pela literatura, obter avanços na formação do leitor literário na EJA, além de trabalhar com um tema para reflexão, que é a transitoriedade do tempo.

O penúltimo artigo é de Sérgio Choiti Yamazaki e Regiani Yamazaki, intitulado – *Teorias da aprendizagem: as emoções humanas para compreender os processos de*

ensino e aprendizagem – em que apresentam um ensaio dentro do contexto das teorias da aprendizagem, visando argumentar que no cenário atual, se faz necessária uma discussão mais efetiva dos aspectos que dizem respeito às subjetividades no âmbito das emoções e dos afetos. Os autores apontam para a emergência da inserção destes elementos nos currículos dos cursos de formação inicial e continuada de professores e na formação de pesquisadores em ensino de ciências e matemática.

O último artigo – *Utilização de vídeos de anatomia humana como ferramenta de apoio para o estudo/aprendizagem de anatomia prática* – foi escrito por Paulo Henrique Machry, Daniel Ventura Dias e João Cleber Theodoro de Andrade em que defendem que a utilização de material de apoio ao estudo de anatomia humana prática caracteriza-se um importante recurso de aprendizagem. Os autores retratam vídeos utilizando o acervo do laboratório de anatomia e uso por alunos do curso de Licenciatura em Educação Física.

Fecha-se esta edição com entrevista realizada por Lucila Tereza Rockenbach Manfroi e Antonio Aparecido Mantovani com o escritor mato-grossense Ivens Cuiabano Scaff – Nas asas da imaginação... “Uma maneira simples de voar”...

Desejamos uma excelente leitura a tod@s!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 02 de janeiro de 2018.

Coordenadores da edição

PRESENTACIÓN

La décima quinta edición de la Revista Educación, Cultura y Sociedad (v. 8, n. 1, En./jun. 2018) está formada por la segunda parte del Dossier Temático "Educación especial desde la perspectiva de una educación inclusiva", compuesta por nueve artículos y una reseña, así como por quince artículos de la sección permanente, y una entrevista.

Para la composición del Dossier recibimos un número elevado de artículos, que fueron cuidadosamente evaluados. El Dossier **Educación especial en la perspectiva de la educación inclusiva** tuvo su primera parte publicada en la cuarta edición y ahora presentamos la segunda parte con diez artículos y una reseña, resultados de estudios teóricos y prácticos de investigadores de diferentes contextos.

Organizado por Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Daniel Brailowsky y Sandra Luzia Wrobel Straub, el presente dossier agrega temas de investigación sobre la inclusión escolar de los estudiantes público-objetivo de la Educación Especial en las diversas perspectivas teóricas y abordajes metodológicos. Los estudios tuvieron como base las prácticas, discursos educativos y políticas públicas, abordando la formación de profesores, legislación, Educación Inclusiva de sordos, sordoceguera y Síndrome Irlen. La elaboración de este dossier se destaca por la relevancia del tema en la contemporaneidad, en función de las discusiones y posicionamientos que se presentan en diferentes países. En Brasil, la Educación Especial e Inclusiva ha ido ganando centralidad, como resultado del compromiso de educadores, estudiantes, familiares, gestores y sociedad civil.

El primer artículo de Nivaldo Alexandre de Freitas y Ludmila B. B. R. Emerick discute *obstáculos para la educación inclusiva dentro y fuera de la escuela*, con base en autores de la teoría crítica de la sociedad, para la realización efectiva de la Educación Inclusiva. El estudio presenta reflexiones sobre el modelo de educación que podría contribuir para la convivencia con la diferencia, destacando la importancia de la escuela pública en el ámbito de la Educación Inclusiva y como agente de transformación social.

El segundo artículo – *La presencia de la sordoceguera en las publicaciones de los congresos de educación especial* – suscrito por Raffaella de M. Lupetina y Celeste Azulay Kelman, presenta un relevamiento y análisis de la producción de conocimiento en el área de la sordoceguera en Anales de Congresos en el campo de la Educación Especial en el período 2010-2014.

Fernanda Cilene Moreira Meira, en el texto – *Actitud social e inclusión de sordos: impactos de la obligatoriedad de Libras en los Cursos de Licenciatura* – trae reflexiones sobre la obligatoriedad de Libras, fundamentando su estudio en la Psicología Social, en el análisis de actitud explícita e implícita de los discentes de los cursos de licenciatura sobre la inclusión de alumnos sordos, utilizando pre y post-paso por la disciplina obligatoria de Libras. Utilizando un cuestionario de identificación, una escala Likert y un test de asociación implícita. Presentando como resultados de que disciplinas relacionadas a la inclusión afectan positivamente la actitud social de los profesores y se presentan como política pública eficiente en la minimización de barreras para que se efectúe la inclusión de alumnos sordos en la red regular de enseñanza.

El artículo – *Formación docente para la inclusión: análisis de un curso de extensión con licenciadas en Pedagogía* – de autoría de Jacqueline de Souza Prais y Vanderley Flor da Rosa, acerca reflexiones sobre la formación de profesores, las políticas educativas y las prácticas pedagógicas inclusivas, a partir de un curso de extensión con la propuesta de una acción didáctica formativa orientada a la formación de profesores para inclusión con base en los Principios del Diseño Universal para el Aprendizaje.

Marília Santana Alves, Caroline L. Souza Veloso y Simone Cristina Vieira Amorim, en el artículo – *Inclusión escolar de alumnos con Síndrome de Irlen* –, analizan en términos cualitativos, la inclusión escolar de alumnos con ese Síndrome en un Municipio del Norte de Minas. Los resultados mostraron que hay una incongruencia en las percepciones de padres, alumnos y profesores en lo que se refiere al concepto del Síndrome de Irlen, sus signos y síntomas, evidenciándose también que el conocimiento sobre Irlen y sus consecuencias es todavía escaso.

En el espacio escolar. En el artículo – *Libras en la formación docente: reflexiones sobre la práctica supervisada en escuelas inclusivas con alumnos sordos* – de autoría de Tatiane Militão de Sá, Gildete da Silva Amorim y Nathalia Q. Suarez Mouteira, ofrece reflexiones sobre la práctica supervisada en escuelas públicas de la ciudad de Río de Janeiro con el propósito de ofrecer subsidios a la praxis educativa junto a los cursos de licenciaturas en lo que se refiere a la importancia de la lengua de señas, como forma de respeto a la cultura sorda y flexibilización del Currículo previsto en relación a lo practicado.

Matemáticas é inclusión: desarrollo de una propuesta didáctica de polinomios para alumnos sordos – de Clara de Mello Maciel y Graciela Paz Meggiolaro, tiene como objetivo analizar la cultura sorda con énfasis en la enseñanza en el área de matemática,

así como las leyes que protegen a estas personas.

Maria do Socorro Araujo de Freitas y Jacqueline Silva da Silva, en el artículo – *La enseñanza en la disciplina de Libras: contribuciones para la formación de profesores en el curso de Pedagogía*, expresan consideraciones sobre el estudio de las contribuciones de la enseñanza en la disciplina de Libras en el Curso de Pedagogía de la Universidad de Pernambuco/ UPE, Campus Petrolina, para la formación de profesores.

El último artículo del Dossier – *Representaciones de la sordera en la Ley Federal Nº. 13.146/2015* – texto escrito por Fabiane Ferreira da Silva Moraes y Rita de Cássia Limberti, trae reflexiones, a partir del referencial de estudios de los sordos y del Análisis del Discurso, sobre el Estatuto de la persona con deficiencia en que señalan que la sordera y el sujeto sordo están marcados por la concepción de que hay una homogeneización de las deficiencias.

Se finaliza el Dossier con la reseña *Conversar con cualquiera*, de la obra *Pedagogías de las diferencias*, de Carlos Skliar, realizada por Daniel Brailovsky.

La sección de artículos de la convocatoria permanente está compuesta por quince artículos: el primer artículo – *La acción pedagógica en la educación infantil: el protagonismo de los niños* – de Irene Carrillo Romero Beber e Ivone Cella da Silva propone una discusión acerca de las interacciones y el protagonismo que envuelve los adultos y los niños en la escuela de educación infantil. Las autoras traen dos argumentos: El primero se refiere a las influencias de la forma escolarizada en los modos de organizar los espacios y tiempos en la guardería y escuelas de educación infantil y el segundo trata respecto a la necesidad de pensar la escuela de la infancia como un espacio/tiempo de experimentación y de libertad que acoja las iniciativas de estos niños. Para ellos, el modo de ser y aprender de los niños necesitan ser valorados por los adultos que actúan en la atención directa con los niños.

El segundo texto es suscrito por Giselle Pinto – *La política de permanencia universitaria bajo la mirada de los estudiantes: el caso de la UFF* – en que analiza las misivas producidas por los candidatos a la Beca Desenvolvimento Académico con el objetivo de conocer bajo qué perspectivas los estudiantes postulan a la beca, como perciben el papel de la institución, de las acciones ofrecidas por la UFF, y de ellos mismos, en su permanencia universitaria. La autora afirma que los estudiantes recurren a discursos y representaciones que resaltan el acceso a las becas como parte de un "proyecto universitario", un "derecho social a la educación" o aún una "ayuda" en respuesta a las "necesidades" consecuentes de su condición social, que extrapolan los objetivos inmediatos de su permanencia en la educación superior.

La teoría para una educación crítica y la práctica de interrupción a partir de las contribuciones de Thompson y Benjamín – de Renato da Silva Melo, muestra cómo la educación actual es movilizadora por el paradigma moderno materializado en el saber productivo y homogéneo. Melo puntualiza que en el término del siglo XX para el XXI se inició una producción académica con énfasis en contenidos sociales, articulando el concepto de clase social al de cultura y que la educación debe propiciar a la especie humana los legados culturales de la herencia simbólica común. Articula ideas de Thompson, que se propuso rescatar de la condescendencia de la historia las causas perdidas y el método de la interrupción benjaminiana, que, según el autor, aún no ha sido suficientemente configurado en la educación.

Gleisy Vieira Campos, Maria Rita P. Silva Souza y Genigleide Santos da Hora

contribuyen con el texto – *Atendimento educacional hospitalario y domiciliar: campo de actuación y espacio de formación* – focalizándolo en el Atendimento Educacional Hospitalario y Domiciliario como campo de actuación y espacio de formación continua, analizando de qué manera la formación continua en el contexto Hospitalario y Domiciliario del GACC Sur Bahia se constituye en el espacio potencial de cambios de/en la práctica pedagógica. Ellas evidenciaron que el AEHD se constituye en un espacio potencial de prácticas pedagógicas interdisciplinarias y de comunicación dialógica y reflexiva en el proceso de formación de las profesoras. El objetivo de este trabajo es analizar la relación entre la calidad de vida y la calidad de vida de las personas con discapacidad en el país. formación continuada, analizando de qué manera la formación continuada en el contexto Hospitalario y Domiciliario del GACC Sur Bahia se constituye en el espacio potencial de cambios de la práctica pedagógica. Ellas evidenciaron que el AEHD se constituye en un espacio potencial de prácticas pedagógicas interdisciplinarias y de comunicación dialógica y reflexiva en el proceso de formación de las profesoras.

El artículo de Mauricio Silva – *Cuotas raciales en la universidad brasileña y la ideología de la meritocracia* – denuncia que las acciones afirmativas se convirtieron, en el actual contexto brasileño, un imperativo inequívocamente direccionado a sanar distorsiones históricamente construidas en relación a la población brasileña afrodescendiente, por medio de medidas compensatorias. De este modo, el artículo discute la problemática de las cuotas raciales en la universidad brasileña, a partir del concepto de meritocracia.

La educación y la sostenibilidad social: el caso de Maringá y su entorno – es el próximo texto de la edición y fue escrito por Paulo Rafael de Souza Santana, Saulo Fabiano Amâncio-Vieira y Ricardo Lebbos Favoreto en que analiza la gestión educativa desempeñada en el municipio de Maringá (PR) para entender la relación entre educación y sostenibilidad social. Los autores aseveran que los resultados apuntan a la existencia de disparidades significativas entre Maringá y los demás municipios del entorno y, posiblemente, eso se deba a las desigualdades derivadas de la segregación socioespacial.

El artículo de Thiago Beirigo Lopes, Marcelo Franco León y Mara Maria Dutra es titulado – *Etnomatemática como metodología para enseñar y aprender conceptos matemáticos en la educación del campo* – y destaca las necesidades de aprendizaje que favorezcan el ejercicio pleno de la ciudadanía con respecto a la dignidad y a las características peculiares de ese ambiente de convivencia. Su objetivo fue reflexionar sobre la importancia de la Etnomatemática como metodología que posibilite enseñar y aprender conceptos matemáticos en la Educación del Campo.

Andréa Andrade de Almeida, Márcia Nascimento Pinto e Renato Abreu Lima suscriben el texto – *Factores que influyen en la permanencia de los alumnos ingresantes en un curso superior en el alto Solimões, Amazonas, Brasil* –, resultado de una investigación que trae como tema principal los factores que influyen en la adaptación y en el rendimiento académico de los estudiantes en la educación superior, visto la transición escuela-universidad. Los autores evidenciaron que la gran mayoría son residentes en el municipio sede del campus y poseen residencia propia y que los padres y cónyuges son los principales responsables por el mantenimiento financiero de estos en la universidad y esos factores son fundamentales para el acceso, permanencia y éxito de esos alumnos en la universidad.

El Grupo de astronomía Ralph Alpher un instrumento para la popularización de la astronomía – es de Gabriel da Cruz Dias, Néryla Vayne Alves Dias y Viviane Oliveira Soares y versa sobre actividades de enseñanzas de Ciencias y Física en ambiente no formal, a partir de experiencias de un proyecto de extensión que proporciona visitas a las escuelas y plazas del municipio, divulgando y ejemplificando la enseñanza de la astronomía, tanto para la comunidad académica como para la población en general.

En el artículo – *Legislador e intérprete: el papel del profesor en la construcción de los movimientos interculturales en la educación* – de Juliano Bona y José Marcelo Freitas Luna, presentan como articulado el papel del profesor intérprete con los estudios interculturales que circulan en la educación.

Edielso Manoel M. de Almeida, Luiz Carlos P. de Holanda y Raira dos Santos Nunes suscriben el texto titulado – *El diálogo entre el conocimiento escolar y el saber popular*. En él los autores analizan el diálogo entre el saber popular y el saber escolar en la práctica pedagógica de profesores que actúan en escuelas ribereñas en la Amazonia, específicamente en la isla del Açaí en el municipio de Afuá que compone el archipiélago del Marajó.

El uso de plazas públicas como espacio no formal de educación – de Ailton Jesús Dinardi, Allyson H. Souza Feiffer y Heitor Estella Felippelli registra que, dentro de los desafíos para la implantación de la escuela de tiempo integral en Brasil, está la falta de espacio físico en las escuelas. Para contribuir con las metas propuestas en el Plan Nacional de Educación (2014-2024) que propone como una de las estrategias para la resolución de esta cuestión, la articulación de la escuela con los diferentes espacios educativos, culturales y deportivos, alineando educación formal con educación en espacio no formal, es decir, fuera de los muros de la escuela, presentan un proyecto de extensión, en forma de talleres para la enseñanza de ciencias, en las instalaciones de una plaza, mostrando que contribuyen con el cambio de mirada sobre la plaza y agregan conocimientos.

La contribución de Margarida da Silveira Corsi, Daniela Aparecida Arfeli y Alba K. Topan Feldman – *Propuesta de letramento literario para alumnos estables de EJA* – es un proyecto desarrollado en el ámbito del Programa de Maestría en Letras PROFLETRAS con el objetivo de presentar una propuesta de trabajo con lenguaje poético, a través del género poema, a partir del enunciado "el tiempo es un hilo", de la obra *El niño poeta* – Henriqueta Lisboa con la expectativa de fomentar el gusto por la literatura, obtener avances en la formación del lector literario en la EJA, además de trabajar con un tema para la reflexión, que es la transitoriedad del tiempo.

El penúltimo artículo es de Sérgio Choiti Yamazaki y Regiani Yamazaki, titulado – *Teorías del aprendizaje: las emociones humanas para comprender los procesos de enseñanza y aprendizaje* – donde presentan un ensayo dentro del contexto de las teorías del aprendizaje, pretendiendo argumentar que en el escenario actual, se hace necesaria una discusión más efectiva de los aspectos referentes a las subjetividades en el ámbito de las emociones y de los afectos. Los autores puntualizan la emergencia de la inserción de estos elementos en los currículos de los cursos de formación inicial y continua de profesores y en la formación de investigadores en educación de ciencias y matemática.

El último artículo – *Uso de videos de anatomía humana como herramienta de apoyo para el estudio/aprendizaje de anatomía práctica* – fue escrito por Paulo Henrique Machry, Daniel Ventura Dias y João Cleber Theodoro de Andrade donde



REVISTA
Educação, Cultura
e Sociedade

ISSN: 2237-1648

defienden que el uso de material de apoyo para el estudio de anatomía humana práctica se caracteriza por un importante recurso de aprendizaje. Los autores retratan vídeos utilizando el acervo del laboratorio de anatomía y uso por alumnos del curso de Licenciatura en Educación Física.

Se cierra esta edición con la entrevista realizada por Lucila Tereza Rockenbach Manfroi y Antonio Aparecido Mantovani con el escritor mato-grossense Ivens Cuiabano Scaff – en las alas de la imaginación... “Una manera simple de volar”...

Deseamos una excelente lectura a todos!

Sinop, Mato Grosso, Brasil, 02 de Enero de 2018.

Coordinadores de la edición